

**Televisão e Folclore, Quando as Histórias se Encontram em Pantanal (2022)<sup>1</sup>.****André Luiz da Silva Camelo<sup>2</sup>****UNIP****Resumo**

Esta pesquisa busca entender através de uma perspectiva cultural, como o folclore se relaciona com o público da televisão. Focando na telenovela *Pantanal* (2022), produzida e transmitida em 2022, buscamos entender como um personagem com menor tempo de tela, conquistou maior visibilidade e interesse por parte do público. Para isso utilizamos a ferramenta *Google Trends*, para medir esse interesse. Com base nos referenciais teóricos de Muniz Sodré e Arlindo Machado, buscamos entender este fenômeno como algo presente na formação brasileira.

**Palavras-Chave:** Pantanal; Imaginário; Telenovela; Folclore**Introdução**

O produto televisivo que mais se destaca no Brasil é a telenovela (Baccega, 2012). Devido ao amadurecimento da indústria audiovisual brasileira, e a proximidade com a sociedade a telenovela no Brasil, apesar de ser uma obra seriada, tem a característica de ser um produto baseado como uma “obra aberta” a qual, passa por alterações de acordo com a audiência ou reação do público, percebidos de forma expressiva nas mídias sociais (Svartman, 2022). Este foi mais um desafio para uma obra que foi regravada.

Essa característica permitiu à telenovela ser uma espécie de “espelho” da sociedade, refletindo a atualidade, pois ao mesmo tempo que afeta esta sociedade é afetada por ela. Segundo Clarice Greco Alves, “A Telenovela foi capaz de se infiltrar no espaço público brasileiro a ponto de atualizar e questionar a identidade nacional em um período de profunda e aceleradas transformações” (Alves, 2011, p. 80).

---

<sup>1</sup> Exemplo: Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho GT20SE - Ficção seriada audiovisual, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

<sup>2</sup> Mestre em Comunicação/ UNIP e Diretor de Fotografia

### Um Brasil rural e com elementos míticos.

Em 2022 a TV Globo produziu e exibiu a telenovela *Pantanal*, ela foi uma regravação de outra telenovela de grande sucesso da década de 90. Esta nova versão foi um fenômeno, não apenas por se tratar de um grande investimento, mas por representar a retomada da produção de conteúdos inéditos da telenovela brasileira, ainda durante os efeitos da pandemia de COVID-19, que podemos observar na tabela abaixo (Lopes & Abrão, 2023).

Formato	Títulos						Horas					
	2018	2019	2020	2021	2022	Total	2018	2019	2020	2021	2022	Total
<b>Telenovelas</b>	15	15	6	7	11	<b>54</b>	1193:25	1075:00	339:35	366:40	1187:25	<b>4162:05</b>
<b>Séries</b>	18	18	9	9	7	<b>61</b>	102:50	85:00	34:10	50:45	97:30	<b>370:15</b>
<b>Minisséries</b>	4	5	1	1	1	<b>12</b>	12:55	20:25	7:45	1:05	12:00	<b>54:10</b>
<b>Sitcom</b>	0	0	0	0	0	<b>0</b>	0:00	0:45	1:40	0:00	0:00	<b>2:25</b>
<b>Unitário</b>	1	0	0	0	0	<b>1</b>	2:25	0:00	0:00	0:00	0:00	<b>2:25</b>
<b>Docudrama</b>	0	6	5	0	0	<b>11</b>	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	<b>0:00</b>
<b>Outros</b>	5	6	5	0	0	<b>16</b>	119:40	118:15	32:55	0:00	0:00	<b>270:50</b>
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>50</b>	<b>26</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>155</b>	<b>1431:15</b>	<b>1299:25</b>	<b>416:05</b>	<b>418:30</b>	<b>1296:55</b>	<b>4862:10</b>

Figura 1 Tabela de produções televisivas - Fonte Obitel 2023

*Pantanal* (2022) teve duas fases, a primeira contando a história do jovem *José Leôncio* e seu pai *Joventino Leôncio*, e a segunda fase se passando no momento atual, focada no fazendeiro *Jose Leôncio* e seu filho da cidade grande *Jove*. Como toda telenovela há inúmeras tramas cruzadas, que podemos destacar aqui, a relação de pai e filho, a emancipação da mulher, o tema LGBTQIAPN+, porém de todos os temas o que chamou mais atenção foram os temas relacionados aos personagens com mistério ou ligados ao folclore.

*Pantanal* (2022) remete ao realismo mágico (Machado, 2008), e possui personagens míticos em que os demais personagens da trama creem em seus poderes e mitologias, que estão enraizados numa estrutura mais profunda tal qual a formação da sociedade brasileira, que contou com a junção de três culturas e religiões diferentes

### Metodologia

Nesta pesquisa buscamos aprofundar no folclore brasileiro para entender como os personagens míticos de *Pantanal* (2022), como o Velho do rio que pouco apareceu, mas

criou grande conexão com o telespectador conseguiu este feito. Os personagens com maior desempenho (medido no *Google trends*) são, justamente, aqueles que possuem relativamente menor volume de aparições – *Velho do Rio* e *Maria Marruá*.

As mulheres onças (*Juma Marruá* e *Maria Marruá*), remetem a lenda do *jaguaraté-ava* (Machado, 2015)<sup>3</sup> o qual pode representar uma referência para este personagem. Já o personagem *Velho do Rio*, recorremos a algumas lendas pantaneiras para fundamentar sua existência (Câmara, 2012). Para Sodré (2010, p.103), uma das formas que a televisão conseguiu conquistar a audiência foi acionando “o lado arcaico da vida nacional”.

Para medir o quanto Pantanal (2022), impressionou o público utilizamos a ferramenta *Google Trends*, e validar o interesse do telespectador em determinado tema ou termo de pesquisa. Hoje em nossa sociedade algo quando desperta interesse geralmente é pesquisado no *Google*, e por isso utilizamos essa ferramenta para entender o quanto esta trama despertou interesse no telespectador.

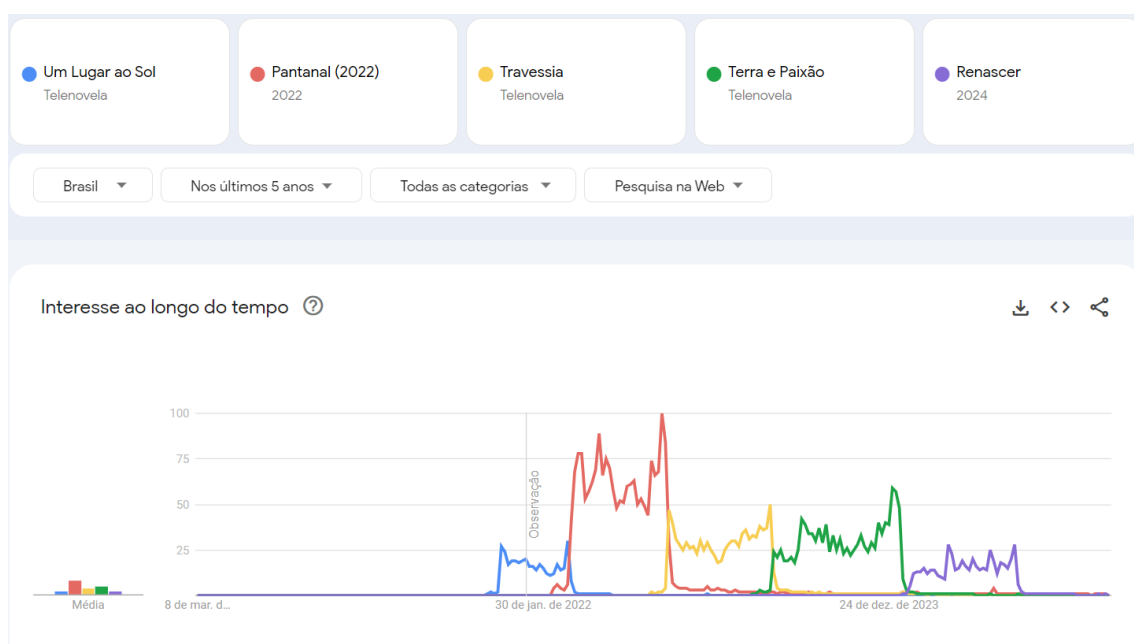


Figura 2 Busca no google pelas telenovelas 21hs<sup>4</sup>

<sup>3</sup> Mito indígena do homem-onça <https://cimi.org.br/2015/08/37506/>

<sup>4</sup> [https://trends.google.com.br/trends/explore?date=today%205-y&geo=BR&q=%2Fg%2F11fwp9zx4l,%2Fg%2F11ptwyvs6,%2Fg%2F11s4ds2yjk,%2Fg%2F11tsnty3qj,%2Fg%2F11vpt1\\_x47&hl=pt](https://trends.google.com.br/trends/explore?date=today%205-y&geo=BR&q=%2Fg%2F11fwp9zx4l,%2Fg%2F11ptwyvs6,%2Fg%2F11s4ds2yjk,%2Fg%2F11tsnty3qj,%2Fg%2F11vpt1_x47&hl=pt)

Com a finalidade de confirmação de tal interesse, eliminando eventuais vieses associados à pesquisa, foi criado junto com meu orientador (Mauricio Ribeiro) uma metodologia em que contabilizamos o tempo de exposição de cada personagem em três períodos específicos da telenovela, foram escolhidas as semanas 3, 14 e 25. Além de, no período da telenovela buscamos na rede social *Instagram* a quantidade de seguidores que os principais artistas possuíam, a fim de comprovar que esta visibilidade não está associada a número de seguidores apenas.

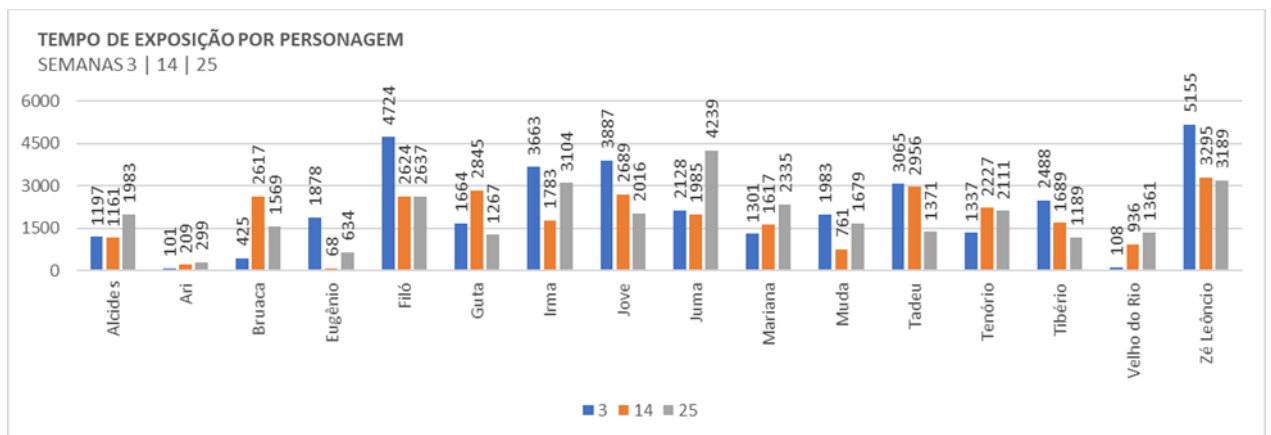
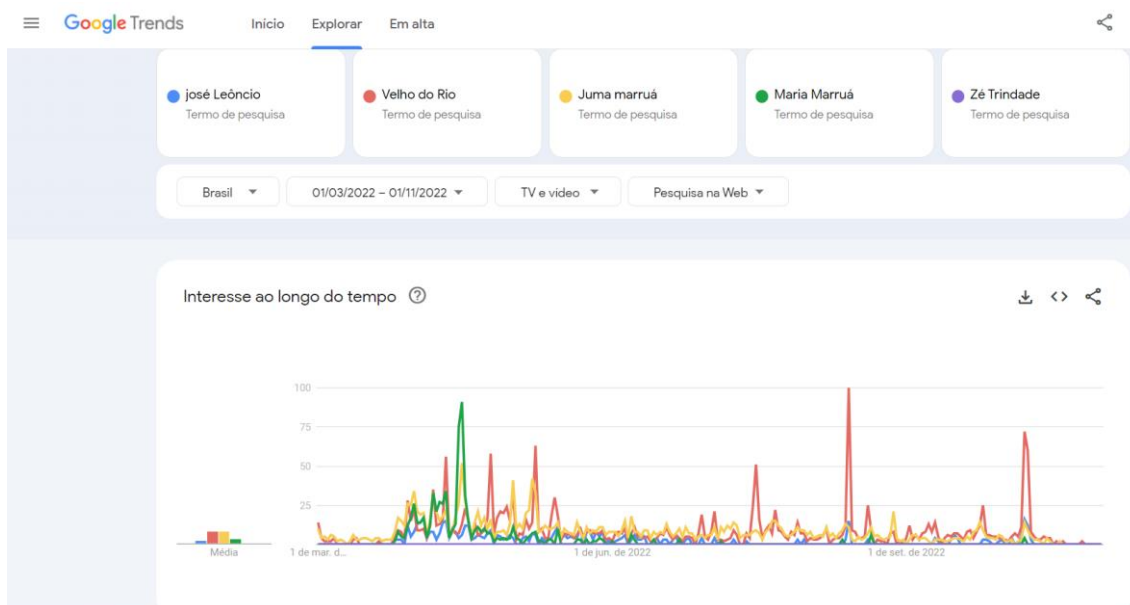


Figura 3 Tempo de tela - elaborado pelo autor e orientador.

A análise dos dados trouxe à tona elementos que contradizem a lógica do dimensionamento do vínculo a partir da duração da exposição da imagem: personagens como *José Leôncio*, que funciona como um fio condutor da história, ou *Jove*, seu filho que ao mesmo tempo participa da narrativa principal em processos de disputas com o pai além de conduzir um ramo próprio a partir de sua relação com *Juma Marruá*, os quais participam de grande volume das cenas produzidas e transmitidas.

Ao observar o tempo de tela de cada personagem, constatamos que o personagem com menos tempo de tela, teve grande destaque dentro da trama. o que contraria a lógica do mais visto ser o mais procurado. Constatamos que personagens ligados a elementos do imaginário, o folclore e elementos míticos, conseguiram maior adesão, do que os que utilizavam elementos ligados a temas sociais.

Percebemos isto ao analisar o tempo de exposição de cada personagem, e o interesse do público pelo *Google Trends*. Nesta pesquisa, procuramos entender o quanto a cultura é potente mobilizadora, ao mesmo tempo que ela influencia na criação de histórias, como no caso da telenovela *Pantanal*.



*Figura 4 Pesquisa no Google Trends<sup>5</sup>*

A conclusão de tal pesquisa, trouxe à tona inúmeras perguntas, e uma delas buscamos responder neste trabalho. Em uma sociedade que se diz cristã, com grande maioria de católicos e protestantes, como algo místico capturou o interesse do público? Segundo matéria da BBC News Brasil (2023), o crescimento da população evangélica nos últimos anos aponta que, “entre 1990 e 2010, a proporção de evangélicos mais do que dobrou no país: de 9% da população, em 1990; para 22,2%, em 2010 atualmente estimam-se que 31% da população seja da religião protestante” (Carvalho, 2023).

Como uma trama que aborda crenças seculares e místicos trouxe tanto vínculo com esta sociedade cristã, este vínculo podemos perceber tanto em números do ibope, como no sucesso comercial da trama. Entendemos que este sucesso está ligado nas raízes da formação da sociedade brasileira. Uma sociedade extremamente ligada aos mitos e ao folclore e crenças dos antepassados.

## Referências Bibliográficas

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de; ABRÃO, Maria Amélia Paiva. **Brasil: a complexidade da ficção televisiva brasileira: entre o nacional e o internacional. 2023.** <https://obitel.s3.us-west-1.amazonaws.com/anuario2023/index.htm> Acesso em 11/03/2025.

<sup>5</sup> <https://trends.google.com.br/trends/explore?cat=36&date=2022-03-01%202022-11-01&geo=BR&q=jos%C3%A9%20Le%C3%B4ncio,Velho%20do%20Rio,Juma%20marru%C3%A1,Maria%20Marru%C3%A1,Z%C3%A9%20Trindade&hl=pt>

MACHADO, Neimar, 2015, <https://cimi.org.br/2015/08/37506/> (acesso em 07/03/2025)

SILVA, Mauricio Ribeiro da. **Na órbita do imaginário: comunicação, imagem e os espaços da vida**. São José do Rio Preto, SP: Bluecom; UNIP, 2012.

Sodré, Muniz; **O monopólio da fala: função e linguagem da televisão no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 8 ed. 2010.

Câmara, Ricardo Pieretti; **Os contadores de causos e a poética dos pantanais** / Ricardo Pieretti Câmara - Campo Grande, MS: FCMS/ Life editora, 2012.

Svartman, Rosane, 1969- **A telenovela e o futuro da televisão brasileira** / Rosane Svartman , 1-ed. Rio de Janeiro, 2023, Cobogó

Alves, Clarice Grecco; **Qualidade na ficção televisiva brasileira: as críticas especializada e popular**; Dissertação de mestrado; USP; 2011

Campbell, Joseph; Keleman, Stanley; **Mito e Corpo** / Stanley Keleman, 1999 – São Paulo, SP, Summus editorial.

MACHADO, Arlindo; BECKER, Beatriz. **Pantanal: A reinvenção da telenovela**. São Paulo: EDUC, 2008.

Contrera, Malena Segura; **O mito na mídia: A presença de conteúdos arcaicos na comunicação** / Malena Segura Contrera; São Paulo: Annablume, 1996. – (Selo Universidade: 45)

CARVALHO, Roni. **O que explica multiplicação de templos evangélicos no Brasil**. BBC News Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/crg17x0e0lmo>. Acesso em: 9 jan.2025.